

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
de 04/05 à 08/05

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 9ºanos	

HABILIDADES

Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no B
Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

ROTINA DE ESTUDOS:

Hoje está sendo enviado uma lista de exercícios, referentes às atividades enviadas até o presente momento, como fazer:

Não é necessário cópia das questões, apenas as respostas em seu caderno, em nossa próxima aula sexta-feira 15/05 às 10h iremos realizar a correção junto na aula presencial.

Link Para aula online:
meet.google.com/kpi-oohw-fkw

ATENÇÃO: Dúvidas sobre as atividades e exercícios enviar para duvidahistoria2020@gmail.com.

1-Leia o texto abaixo:

Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional da Primeira República? Um breve relato mostrará como a união de ambas foi um traço fundamental mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas forças. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2004. p. 270.

Os motivos que explicam o “grande desacerto final” mencionado pelo autor são

- A. (a recusa dos demais estados da predominância política do Rio Grande do Sul, as intensas revoltas populares e a crise econômica.
- B. (o crescimento econômico de São Paulo e o conseqüente domínio da cena

-) política do país, além do apoio internacional à elite paulista.
- C. (a colaboração entre os estados para revezamento no poder, queda na industrialização do país e falta de apoio das classes populares.)
- D. (o descontentamento de diversos setores sociais com a República oligárquica, crise econômica e rompimento da política do café com leite pelos paulistas.)
- E. (a queda nas exportações de café, os acordos liderados por São Paulo para garantir a participação política de todos os estados da federação e o apoio da população às reformas sociais.)

1- Leia o texto.

O povo assistiu bestializado à Proclamação da República, segundo Aristides Lobo; não havia povo no Brasil, segundo observadores estrangeiros, inclusive os bem informados como L. Couty; o povo fluminense não existia, afirmava Raul Pompéia. Visão preconceituosa de membros da elite, progressistas embora? Etnocentria de franceses? Mais do que isto. A liderança radical do movimento operário também não parava de se queixar da apatia dos trabalhadores, de sua falta de espírito de luta, de sua tendência para a carnavalização das demonstrações operárias, especialmente nas celebrações de 1o de maio. Quando se tratava do próprio carnaval, os anarquistas não hesitavam em usar a expressão forte de Aristides Lobo: a festa revelava, do lado dos assistentes, ignorantes e imbecis; do lado dos participantes, uma turba de bestializados. Nos dois casos, um povo incapaz de pensar e de sentir.

[...]

CARVALHO, José Murilo de. <www.forumrio.uerj.br/documentos/revista_8/008_101.pdf>. Acesso em: 5 maio 2016.

A ideia de que o povo brasileiro não possui atuação política é comumente reproduzida ainda nos dias de hoje. Como forma de contrapor esse argumento, é possível afirmar que:

- A. (a história do Brasil é repleta de lutas, dentre elas podemos destacar as revoltas da população negra contra a escravidão, os movimentos dos indígenas

e camponeses por terras e a luta operária por direitos.

- B. (as revoltas populares foram muito presentes em nossa história, como exemplo temos as lutas pelo fim da monarquia portuguesa, que instituíram uma democracia já no século XIX.
- C. (as lutas populares foram sempre vitoriosas e, com base nelas, o país conseguiu garantir qualidade de vida para a maior parte de sua população.
- D. (apesar de haver uma tradição de participação das camadas populares na política, não houve nenhum avanço social para as classes mais baixas da população.
- E. (não se verifica a existência de lutas que tenham contado com a participação das classes mais baixas nos acontecimentos políticos.

3 - Leia o texto a seguir.

Em finais do século passado [XIX] o Brasil era apontado como um caso único e singular de extremada miscigenação racial. Um “festival de cores” (Aimard, 1888) na opinião de certos viajantes europeus, uma “sociedade de raças cruzadas” (Romero, 1895) na visão de intelectuais nacionais; de fato, era como uma nação multiétnica que o país era recorrentemente representado.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 11.

A situação descrita no texto motivou:

- A. (o incentivo à migração de trabalhadores livres, sobretudo originários da África, para reduzir a influência na cultura brasileira dos grupos de origem europeia, identificados com os colonizadores.
- B. (a adoção de políticas para eliminar a diversidade da população brasileira, em especial dos traços legados pelas culturas africanas, com a valorização dos migrantes europeus, brancos e considerados “civilizados”.
- C. (um arranjo político, conhecido por coronelismo, fundamentado no poder dos senhores locais, para incluir na vida pública os grupos considerados populares ou minoritários, em especial os de origem africana.

- D. (a forte reação da população branca, principalmente das elites, que se viam oprimidas pelos demais segmentos e procuravam se opor, promovendo manifestações, algumas delas armadas, como a Revolta da Vacina.)

- E. (a adoção de políticas de valorização da diversidade cultural, principalmente dos traços originários das culturas dos africanos, prejudicados por séculos em razão da escravidão, que chegava naquele momento ao final.)

4- No livro *Esau e Jacó*, o literato Machado de Assis narra a história de um comerciante que, diante do movimento de 15 de novembro de 1889, não sabia se trocava o nome de seu estabelecimento de Confeitaria do Império para Confeitaria da República. Afinal, ao término dessa história, qual regime permaneceria no país? Diante da dúvida, o negociante optou por colocar o próprio nome: Confeitaria do Custódio. Pensando nesse contexto de transição de sistema político no Brasil, podemos afirmar que a República

foi mesmo proclamada:

- A. (de forma abrupta, surpreendendo grande parte da população, que apoiava a Monarquia principalmente após o final da escravidão.)

- B. (em meio a amplo debate popular, que dividia a população entre os que apoiavam a Monarquia e os que se opunham, com vitória desses últimos.)

- C. (quase como um golpe de Estado, sem qualquer debate prévio na sociedade, derrubando um regime que contava com grande apoio popular.)

- D. (com intenso apoio popular, capaz de fazer frente aos seus opositores, em especial militares e cafeicultores, que não conseguiram evitar sua consolidação.)

- E. (de forma abrupta e sem envolvimento popular, com enormes dificuldades para se consolidar, diante da intensa disputa pelo poder entre militares e cafeicultores.)

5 -Indique a única alternativa incorreta relacionada à Primeira República no Brasil.

- A. (O período que compreende a Primeira República iniciou-se com a Proclamação da República, em 1889, e estendeu-se até 1930, com o fim da política dos governadores.)
- B. (A Primeira República também é conhecida como República oligárquica, pois o controle do país encontrava-se nas mãos de uma pequena elite.)
- C. (Uma prática muito comum durante a Primeira República foi a política dos governadores, que dificultavam a atuação dos opositores ao governo e a participação política das camadas populares.)
- D. (Os presidentes eleitos ao longo da Primeira República eram provenientes, em sua maioria, do estado de São Paulo e do Rio Grande do Sul.)

6- Leia as afirmações a seguir sobre o contexto entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

I - Os cafeicultores de São Paulo tiveram grande participação na vida pública brasileira graças ao seu poderio econômico e à sua colaboração para instauração da República.

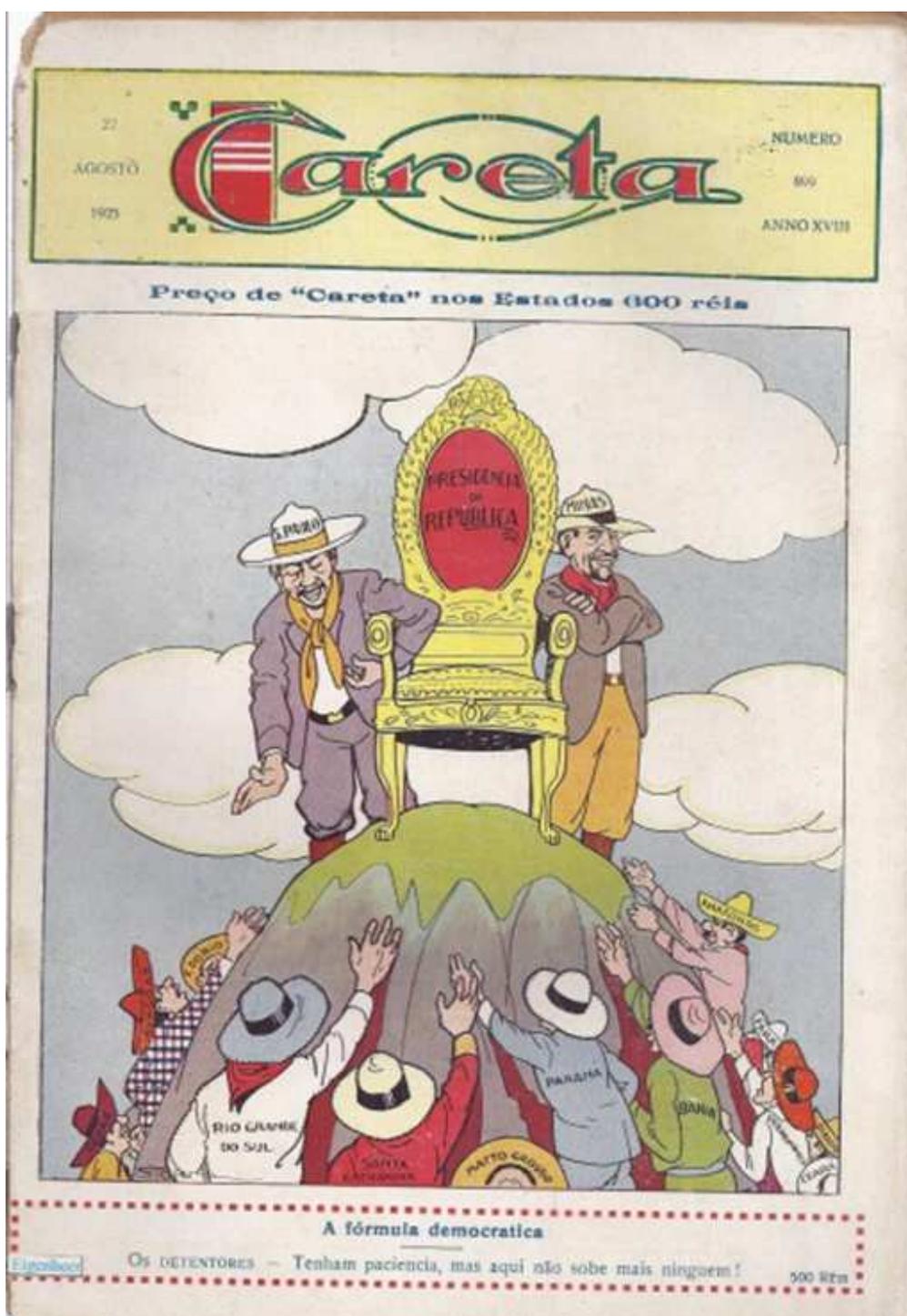
II - A borracha foi um produto de importação importante para o Brasil e foi o motivo pelo qual ocorreu a incorporação do estado do Acre ao território brasileiro.

III - A industrialização ocorrida no início do século XX foi fruto do investimento do capital acumulado pelos cafeicultores e impulsionada durante a Primeira Guerra, momento em que os países europeus tiveram dificuldade em fornecer produtos ao Brasil.

Estão corretas:

- () as afirmações I e III.
- () a afirmação I.
- () todas as afirmações.
- () nenhuma afirmação está correta.

7 - A charge abaixo foi publicada na revista brasileira Careta, em 1925. Podemos relacioná-la ao período da história brasileira conhecido como:



- A. (República Velha, em que os grandes produtores de café e leite dos estados de São Paulo e Minas Gerias, respectivamente, revezaram a presidência do Brasil por cerca de 35 anos.)

- B. (Ditadura Militar, em que trabalhadores brasileiros viveram um período de estabilidade econômica e exaltavam seus governantes.)**
- C. (Império, em que houve grandes revoltas populares contra a proclamação da independência do Brasil.)**
- D. (República Velha, em que foram implementadas as primeiras eleições no Brasil e a população passou a escolher livremente seus representantes.)**
- E. (Império, em que houve grandes revoltas populares exigindo a proclamação da independência do Brasil.)**

8- O voto era entendido como moeda de troca, as relações de poder se desenvolviam a partir do município [...]. Coronel era o posto mais alto na hierarquia da Guarda Nacional, a instituição do Império que ligou proprietários rurais ao governo. Com a República, a Guarda perdeu sua natureza militar, mas os coronéis conservaram o poder político nos municípios onde viviam. [...]

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

O texto faz referência a um fenômeno comum na organização política do início do século XX no Brasil, especialmente no Nordeste. Esse fenômeno e um de seus principais mecanismos de atuação foram

- A. (coronelismo, que utilizava o voto de cabresto para manutenção do poder local, o que consistia na coação de eleitores civis.)**
- B. (clientelismo, que utilizava o voto secreto como ferramenta para o estabelecimento de uma democracia forte e combate a rebeliões locais.)**
- C. (militarismo, que se baseava na eleição de militares para a presidência da República, a fim de evitar um possível retorno da monarquia.)**
- D. (coronelismo, que coagia militares de baixa patente a votar nos candidatos escolhidos pelos coronéis, a fim de manter o poder local.)**

E. (militarismo, que se baseava no alistamento compulsório de jovens para compor o Exército brasileiro e, assim, lutar contra as revoltas locais.

9- Dentre os eventos listados abaixo, aquele que contou com a participação de operários de indústrias e trabalhadores do comércio foi:

A. (Revolta da Chibata

)

B. (Revolta da Vacina.

)

C. (Greve Geral de 1917.

)

D. (Coluna Prestes

)